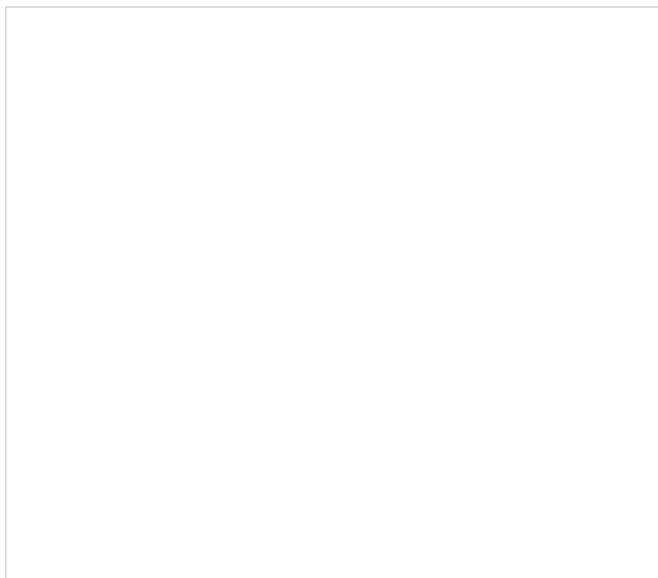


Copasa adquire novo equipamento para combater vazamentos

Qua 26 abril



Copasa / Divulgação

Com o objetivo de combater perdas de água, tornar o processo de identificação de vazamentos mais célere e causar menos impactos às vias, a [Copasa](#) adquiriu um novo equipamento, denominado georadar. O aparelho está avaliado em R\$ 193 mil e contribuirá para retirada de vazamentos, trazendo benefícios para milhares de mineiros.

Por meio de ondas eletromagnéticas de alta frequência, o georadar é capaz de detectar e produzir

imagens da tubulação de água ou de esgoto que está localizada a até 8 metros de profundidade, sem a necessidade de perfurações.

Essas imagens são transmitidas a um visor acoplado ao aparelho e analisadas por um operador da Copasa, possibilitando a identificação dos pontos exatos onde estão ocorrendo vazamentos. Isso agiliza o trabalho de pesquisa e eliminação dos problemas e faz com que as escavações das vias ocorram em uma escala menor.

O equipamento já foi usado em Guarda dos Ferreiros, distrito de São Gotardo, no Alto Paranaíba, e deu um retorno positivo. “Utilizamos com o intuito de localizar redes para realizar mudança de setorização e, assim, pudemos identificar o encanamento subterrâneo sem a necessidade de abertura prévia de valas”, contou o gerente regional Araxá, Leandro Cruz, explicando, ainda, que a setorização é um procedimento de divisão da cidade em pequenas partes, a fim de agilizar a normalização do abastecimento em caso de interrupções emergenciais para realização de manutenções.

Para Glauco Oliveira, técnico de projetos e obras, a tecnologia é uma grande aliada do saneamento. “A confiabilidade dos dados coletados e a possibilidade de visualizar redes enterradas e programar ações com base nos dados sem a necessidade de perfurar nenhum centímetro no asfalto ou piso de concreto, será muito útil no refino do cadastro georreferenciado e programação de atividades de manutenção”, ressaltou.

Visando à garantia da utilização correta do georadar e obtenção de dados assertivos, um treinamento foi ministrado para os empregados dos setores técnico e operacional que serão

responsáveis pela operação do equipamento. O desenhista Kristian Sousa foi um dos participantes. “A tecnologia oferecida pelo georadar irá diminuir custos para Copasa, evitando escavações desnecessárias, minimizando os transtornos ocasionados pela demolição de pavimentação asfáltica e passeios para a localização de tubulações. O mesmo também poderá ser usado para combater ligações clandestinas, mapeamento e atualização do cadastro”, contou.

Embora o aparelho tenha sido adquirido pela Gerência Regional Araxá (Grax), ele poderá ser empregado em todos os 58 municípios abarcados pela Copasa no âmbito da Unidade de Negócio Oeste (Unoe), que incluem localidades do Pontal, Alto Paranaíba e Noroeste do Estado.

A novidade pode ser usada de maneira complementar ao 4fluid, solução adotada pela Copasa no fim de 2022 e que utiliza inteligência artificial para identificação de vazamentos. Para que ela funcione, o operador apoia uma haste de escuta otimizada nos cavaletes dos imóveis e aguarda dez segundos. Os ruídos captados são encaminhados para uma plataforma onde são armazenados em nuvem e, após algumas horas, um relatório é gerado, automaticamente, com pontos onde podem estar situados os vazamentos. Na sequência, os empregados analisam os resultados e descobrem as áreas que necessitam de intervenção.